

A REFORMA POMBALINA DOS ESTUDOS MENORES E SEU IMPACTO NO PROCESSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DO PROFESSOR

Aluno: Dimas Augusto Martorello Fernandes
Orientador: Ana Waleska Pollo Campos Mendonça

Introdução

A pesquisa se vincula a um programa de intercâmbio entre pesquisadores brasileiros e portugueses, financiado pela CAPES (Brasil) e pelo FCT (Portugal), que se propôs a estudar a história da profissão docente no Brasil e em Portugal [1], numa perspectiva comparativa e de longa duração. Com o objetivo de compreender a história desse grupo profissional no contexto luso-brasileiro, buscou-se analisar de forma integrada as diferentes dimensões do exercício do magistério: a formação dos professores, seus saberes e suas atividades de ofício e a organização da categoria profissional [2].

O programa de pesquisa se articulava em torno a quatro eixos, definidos a partir do referencial de análise proposto por Antonio Nóvoa [3]: as Reformas Pombalinas da Instrução Pública; a emergência das Escolas Normais, no século XIX, e sua consolidação, na primeira metade do século XX; a emergência dos diferentes tipos de associações profissionais docentes nos séculos XIX e XX e as questões da profissão docente na contemporaneidade. O nosso projeto específico se vincula ao primeiro eixo.

Objetivos (na fase atual da pesquisa)

Estudar o perfil ampliado dos *Professores Régios dos Estudos Secundários* (segundo a denominação utilizada por Banha de Andrade), durante o período de 1759 a 1794, e o impacto das Reformas Pombalinas sobre o ensino e a construção da identidade profissional desses professores.

Metodologia

Nosso trabalho consistiu na transcrição de documentos históricos, na leitura e discussão de textos de apoio (para subsidiar posteriores análises dos documentos), e na análise e interpretação dos dados apurados no estudo.

Trabalhamos, de início, com parte da vasta documentação referente ao segundo período da *Reforma Pombalina dos Estudos Menores* (1772-1794), consistente nos Livros 23 e 24 do *Fundo da Real Mesa Censória*, a saber, o *Livro de Registo das datas de provisões para professores dos Estudos Menores* (1783-1794) e o *Livro de Registo de Exames de Gramática Latina* (1773-1791).

Foi feita uma análise tanto quantitativa, quanto qualitativa dos dados.

A partir dessas fontes iniciais, analisamos os pareceres das bancas de concurso para professores régios, bem como as nomeações efetivadas. Foi possível estabelecer um primeiro perfil desses professores considerando sua: idade, condição laboral, estado civil, sexo e nacionalidade.

Na etapa final da pesquisa, a análise documental foi ampliada utilizando um número maior e mais diversificado de fontes históricas, que passou a se debruçar também sobre os requerimentos, petições, recursos, reclamações e queixas encaminhados à *Real Mesa Censória*, extraídos dos *Livros 174 e 176 do Arquivo das Alfândegas*, a saber, *Consultas ao*

Diretor Geral (1759-1770) e Registo de ordens e ofícios (1781-1788). Incluíram-se, ainda, mais duas listagens de professores régios nomeados, a primeira de 10/11/1773, extraída do livro 362, da *Coleção do Ministério do Reino* e uma segunda lista complementar, de 12/01/1778, anexa à *Consulta da Real Mesa Censória sobre o Novo Plano para o provimento dos Professores e mestres das Escolas Menores*, dirigida a D. Maria I, em 12/01/1778.

A partir da análise desses documentos foi possível traçar um perfil mais concreto desses professores, bem como ampliar nosso objeto de pesquisa, passando a abarcar uma ampla categoria profissional que não se restringiu somente aos professores régios de *Grammatica Latina, Grego, Rethorica e Philosophia Racional*, mas que passou a incluir também os professores de Gramática Portuguesa, que se autonomizou da gramática latina, professores das Línguas Modernas (como: Francês, Inglês etc.) e de Desenho.

Conclusões

Nossa pesquisa tem contribuído para uma compreensão mais apurada de uma categoria profissional docente, particularmente os professores secundários, na sua constituição. Observamos, assim, muitos dos dilemas presentes desde então no âmbito do ensino público estatal no Brasil e em Portugal, que marcam, durante o século XVIII, a institucionalização da profissão, com relativos “avanços” e “retrocessos” no que diz respeito ao recrutamento dos professores, suas qualificações e formação, as condições salariais e percalços da profissão docente no mundo Luso-Brasileiro.

Sendo assim, pudemos observar as muitas dificuldades desses professores de formar uma categoria ou “corpo profissional” coeso capaz de se auto-representar enquanto um grupo com interesses e objetivos “comuns”, pois, na maior parte dos documentos analisados, notamos petições ou requerimentos individuais que reivindicam benefícios apenas para os próprios requerentes.

Outra questão levantada é a da relativização do conceito de “funcionarização”, categoria proposta por Nóvoa (opus cit), já que privilegiamos menos a ação do Estado e enfatizamos a própria atuação dos professores.

Desse ponto de vista, pudemos notar que apesar das difíceis condições de trabalho, hierarquização salarial e outras limitações impostas a esses professores régios, eles ainda continuavam a encaminhar reivindicações que se tornariam “direitos”, pois as concessões aprovadas ou não pela *Real Mesa Censória* se tornavam uma referência para novos casos semelhantes, já que muitos pareceres eram dados com base nos anteriores. Logo, podemos concluir que o fato desses professores se manifestarem por meio de cartas, recursos, petições, etc. dava a eles a oportunidade de conquistar alguns “direitos” (aposentadoria, legitimação do privilégio de nobreza, pagamentos ou aumento de salários e até mesmo nomeações), não só a nível individual mas também coletivo.

Referências

- 1- CARDOSO, Tereza Fachada Levy. Imagens sobre a profissão docente no mundo luso-brasileiro. **Sísifo - Revista de Ciência da Educação**, v. 11, p. 55-64, 2010.
- 2- MENDONÇA, A. W. P. C. . A fragmentação dos estudos secundários e seus efeitos sobre o processo de profissionalização dos professores. **Sísifo/Revista de Ciências da Educação**, v. 11, p. 5-14, 2010.
- 3- NÓVOA, Antonio. Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. **Teoria & Educação**, n. 4, p. 109-139, 1991.